

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM ADULTOS.

Eixo temático: Enfermagem na Saúde do Adulto

Maria Isabel Caetano da Silva¹;
Raul Roriston Gomes da Silva²;
Lydia Maria Tavares³;
Simone Marcelino Lopes⁴;
Woneska Rodrigues Pinheiro⁵.

Introdução: Incontinência urinária é uma condição na qual ocorre a perda involuntária de urina, pode ser provocada por modificação fisiológica do sistema urinário ou por alguma patologia como a hiperplasia prostática benigna em homens. Para o funcionamento adequado da continência urinária, nervos e músculos precisam trabalhar em conjunto, sendo que, qualquer alteração nessas estruturas leva ao escape urinário involuntário. A equipe de enfermagem desenvolve ações de cuidado voltadas para atender as necessidades dos pacientes com diferentes patologias, nesse caso, atua realizando comumente o controle da ingesta hídrica, a higiene e a passagem do cateter vesical, atividade efetuada pelo enfermeiro. **Objetivo:** Identificar como ocorre o cuidado de enfermagem ao paciente com incontinência urinária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde a busca de dados foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nos meses de fevereiro e março de 2019. Para obtenção dos artigos foi feito um cruzamento utilizando o operador booleano AND entre os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem; Cuidado de Enfermagem; Incontinência Urinária. Foram empregados os filtros: texto completo disponível; Bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Base de dados de Enfermagem* (BDENF), *Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS); tipo de documento artigo; idiomas português, inglês e espanhol; período de 2009 a 2018, referente aos anos com mais publicações sobre o assunto. Obtiveram-se um total de 268 artigos, que após a leitura do título e resumo, foram selecionados 35 para a leitura dos artigos na íntegra. Após esse processo, apenas 9 atenderam ao objetivo dessa pesquisa. **Resultados:** As estratégias para tratamento de incontinência urinária efetuadas pela enfermagem, incluem exercícios físicos com o propósito de promover o fortalecimento da musculatura pélvica, terapia comportamental, modificações no estilo de vida, cuidados com a pele prevenindo dermatites a partir da redução do contato direto com substância irritante como a urina e do uso prolongado de fraldas. Além disso, realização de grupos de orientações e esclarecimento sobre a doença e ações técnicas de conservação e manutenção do cateter urinário. **Conclusão:** Dessa forma, o cuidado oferecido pela enfermagem a pessoas com incontinência urinária é individualizado e leva em consideração alguns aspectos como queixas dos pacientes, capacidade para o

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas de Saúde – GEPPAS, e-mail: mariaisabelcs28@outlook.com.

² Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas de Saúde – GEPPAS, e-mail: roriston@live.com.

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas de Saúde – GEPPAS, e-mail: lydia-tavares@hotmail.com.

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas de Saúde – GEPPAS, e-mail: simoninhamarcelino@gmail.com.

⁵ Enfermeira, Dr^a. em Ciências da Saúde, Professora do departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: woneskar@gmail.com.

autocuidado e as dificuldades para o enfrentamento da doença. Assim, a realização do plano assistencial de acordo com a condição individual mostrou-se ser algo positivo e de bom impacto para o tratamento dessa morbidade, deixando evidente também a importância e o papel da enfermagem como membro da equipe de saúde.

Descritores: Enfermagem, Cuidado de Enfermagem, Incontinência Urinária.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas de Saúde – GEPPAS, e-mail: mariaisabelcs28@outlook.com.

² Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas de Saúde – GEPPAS, e-mail: roriston@live.com.

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas de Saúde – GEPPAS, e-mail: lydia-tavares@hotmail.com.

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas de Saúde – GEPPAS, e-mail: simoninhamarcelino@gmail.com.

⁵ Enfermeira, Dr^a. em Ciências da Saúde, Professora do departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: woneskar@gmail.com.